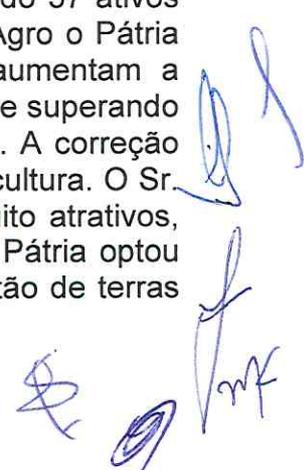
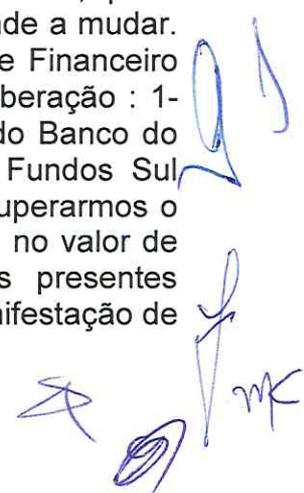


55ª Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos

As nove horas do dia onze do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, estiveram presentes na primeira etapa da reunião do comitê de investimentos na Sala da Gerência Financeira o Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers, a Assessora de Investimentos Keli Milene Fernandes, a Assessora de Finanças Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, e os integrantes do Comitê de Investimentos: Sr. Irving Ivo Hoppe, a Sra. Maria Matilde Federico, Sra. Samara Perfeito Nunes, o Sr. Gustavo Polidoro, e a Sra. Josiane Pereira Machado. O Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers inicia a reunião informando que o IPREVILLE convidou o Gestor de Renda Fixa do Banco ITAU para comentar sobre o atual cenário econômico da visão do Banco e a Patria Investimentos para apresentarem o Fundo de Investimento e Participações Agro. Dando início a primeira fase da reunião o Sr. Nemer Rau sócio da Patria Investimentos apresentou o Sr. Flavio Inoue e o Sr. Daniel Pires integrantes do time de agronegócio e que fazem a gestão do FIP Agro. A apresentação deu início através da apresentação de um vídeo institucional da Patria Investimentos. O Sr. Nemer menciona que faz parte da equipe a 17 anos e que o banco é constituído por 16 sócios, sendo que eles investem os recursos próprios no banco. O lançamento de um produto acontece somente após 3 fatores: a oportunidade, a equipe qualificada e dedicada e a aprovação interna e aporte dos sócios. O Sr. Nemer informa que 70% dos investimentos do Pátia são de estrangeiros. Iniciando a apresentação do FIP Agro o Sr. Nemer informa que é a grande oportunidade para o futuro em virtude do crescimento do consumo agro doméstico (grãos, proteínas). O Sr. Flavio inicia a apresentação do FIP Agro e informa que é engenheiro agrônomo, que já trabalhou na indústria de alimentos e que desde 2002 trabalha na área de investimentos em agronegócios. Iniciando a apresentação do Fundo de Participações Agro o Sr. Flavio comenta os três principais motivos para investimento neste produto: 1- Oportunidade (Tendência estrutural de apreciação às terras no Brasil); 2- Estratégia (Foco na gestão ativa de terras, compra e venda sistemática pós valorização); 3 – Capacidade de Execução (time com track Record em investimentos agrícolas). O Sr. Flavio ressalta que a Pátia investimentos possui um PL sob gestão de R\$ 33,7 bilhões sendo líder em gestão de ativos alternativos na América Latina, com base de investidores diversificada com presença global, possuindo 16 sócios, dos quais 13 trabalham juntos há mais de 14 anos, com mais de 230 funcionários entre escritórios e companhias investidas e 59 diretores, sendo 37 ativos no Pátia e 22 alocados nas companhias investidas. Em relação ao FIP Agro o Pátia acredita que o crescimento populacional e o crescimento da renda aumentam a demanda global por proteína, e que as terras no Brasil tendem a apreciar-se superando os ganhos de produtividade e incentivando a expansão de área cultivada. A correção de gargalos de infraestrutura tendem a beneficiar significativamente a agricultura. O Sr. Flavio comenta que o momento é oportuno para aquisições a preços muito atrativos, pois o endividamento do setor está em alta, cerca de R\$ 166 bilhões. O Pátia optou por empresa proprietária de terras (LandCo), já que acreditam que a gestão de terras



pode ser segregada da produção. As terras serão gerenciadas ativamente em diferentes estágios de maturidade, sendo mapeadas certas microrregiões potencialmente representativas para assegurar diversificação e retornos atrativos. A prioridade de aquisição atual é realizada através da pré-diligência, sendo 1º e 2º filtros (localização e adequação de culturas), 3º filtro (Tamanho), 4º filtro (Análise técnica) e 5º filtro (Retorno potencial). O Sr. Flavio descreve as principais características do investimento, informando que faz parte do portfólio companhias de capital fechado atuantes na área de desenvolvimento agrícola, que o investimento mínimo é de R\$ 2,5 milhões, que o prazo de investimento é de 5 anos e o de desinvestimento de 5 anos, este podendo ser prorrogado por mais 2 anos, se necessário e sujeito a aprovação em AGQ, onde o retorno esperado é de IPCA + 15%. O Sr. Flavio e o Sr. Nemer agradecem pela oportunidade e colocam à disposição para visitas à Gestora e da realização de uma due dilligence. O Gerente financeiro Sr. Sergio agradece a participação do Patria Investimentos e encerra a primeira apresentação do dia. A segunda etapa da reunião, ainda na Sala da Gerencia Financeira o Sr. Sergio apresenta a Sra. Chrystie, da área Institucional e o Sr Gerson - Gestor de renda fixa do Banco Itaú. O Sr. Gerson inicia apresentado a situação do cenário econômico informando que a China ao contrário dos movimentos visto desde agosto de 2015, a depreciação cambial não tem gerado saída de capitais do país, contribuindo para o ajuste da balança comercial; já na Europa os eventos recentes põem em dúvida não só a tendência de recuperação da economia européia no curto prazo, como também as perspectivas para o longo prazo; nos Estados Unidos o mercado de trabalho saudável e aceleração gradual da inflação justificam novas elevações da taxa de juros ainda este ano, bem como altas subseqüentes em um ritmo pausado; no Brasil os desafios inerentes ao processo de ajuste fiscal devem permanecer em foco com a tramitação de medidas importantes destacando-se ao longo do segundo semestre. Ainda falando de Brasil, os dados divulgados nas últimas semanas confirmam o quadro de atividade em declínio e inflação persistente, porém em desaceleração. O desafio fiscal deve permanecer em destaque nos próximos anos, e enquanto isso os indicadores de confiança já mostram sinais de recuperação, mas de forma lenta, com o PIB crescendo abaixo de seu potencial ao menos até 2018. As concessões de crédito também atuarão no sentido de limitar a expansão do PIB. Diante deste cenário, abre-se caminho para um ciclo de corte da taxa Selic-Meta, e que esperamos que seja iniciado ainda este ano. Na visão do Banco Itaú a existência de ampla capacidade ociosa na economia permitirá que o Comitê de Política Monetária do Banco Central leve a Selic para 9,5% ao ano no final de 2017. Ao final o Sr. Gerson agradece a oportunidade e finaliza informando que o banco mantém uma visão construtiva para as ações no Brasil, que o mesmo tem sido mais um play de beta do que de alpha, mas que isso tende a mudar. Na terceira etapa da reunião, na Sala da Gerência Financeira o Gerente Financeiro Sergio Luiz Miers apresenta os informes gerais para conhecimento e deliberação : 1- Proposta para aplicação de R\$ 30.000.000,00 na Carteira Administrada do Banco do Brasil (Todos os presentes aprovaram); 2 – Proposta de resgate dos Fundos Sul América Total Return FI Ações e Bradesco Ibovespa Plus, assim que recuperarmos o principal (Todos os presentes aprovaram); 3- A possibilidade de alocação no valor de R\$ 5 a 10 milhões no Fundo ITAU Alocação Dinâmica (Todos os presentes aprovaram); 4 –Deliberação sobre as AGQ's do FIP Portos referente a manifestação de



voto no dia 15/08/2016 (Alteração nos artigos 26 e 34 do Regulamento do Fundo para possibilitar os investimentos adicionais nas Companhias Investidas e Companhias alvo da Holding) e no dia 26/08/2016 (Aprovação das Demonstrações Contábeis referente os exercícios findos em 31/03 de 2016 e 2015, sendo que ambas as deliberações o Núcleo Gestor de Investimentos e a Consultoria Jurídica do IPREVILLE emitiram parecer favorável quanto a aprovação (Todos os presentes aprovaram); 5 – Manifestação de voto do FIP KINEA PRIVATE EQUITY II da AGQ 29/07/2016 para aprovação das contas e das demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social findo em 29 de fevereiro de 2016, sendo que o Núcleo Gestor e a Consultoria Jurídica emitiram parecer favorável (Todos os presentes aprovaram); 6 – Manifestação de voto do FIP CAIXA Brasil 2016 V TP RF na AGQ do dia 29/07/2016 referente a encerramento do Fundo por meio de resgate total de cotas de todos os cotistas em 15/08/2016, o Núcleo Gestor e a consultoria jurídica emitiram parecer favorável (Todos os presentes aprovaram); 7 – Deliberação sobre a AGQ FIDC Multisetorial Máster III no dia 12/08 sobre a aprovação das contas auditadas pela Price e prorrogação do prazo de duração do Fundo por mais 24 meses, sendo que o Núcleo Gestor e a consultoria Jurídica emitiram parecer desfavorável a aprovação das contas e parecer favorável a prorrogação do prazo de duração do fundo (Todos os presentes votaram em concordância com o Núcleo Gestor de Investimentos e a Consultoria Jurídica). O Sr. Sergio Luiz Miers agradece a participação de todos e considera a reunião por encerrada.

Gustavo Polidoro -

Samara Perfeito Nunes -

Josiane Pereira Machado Grof -

Ketty Elisabeth Bekendorf - Ausente

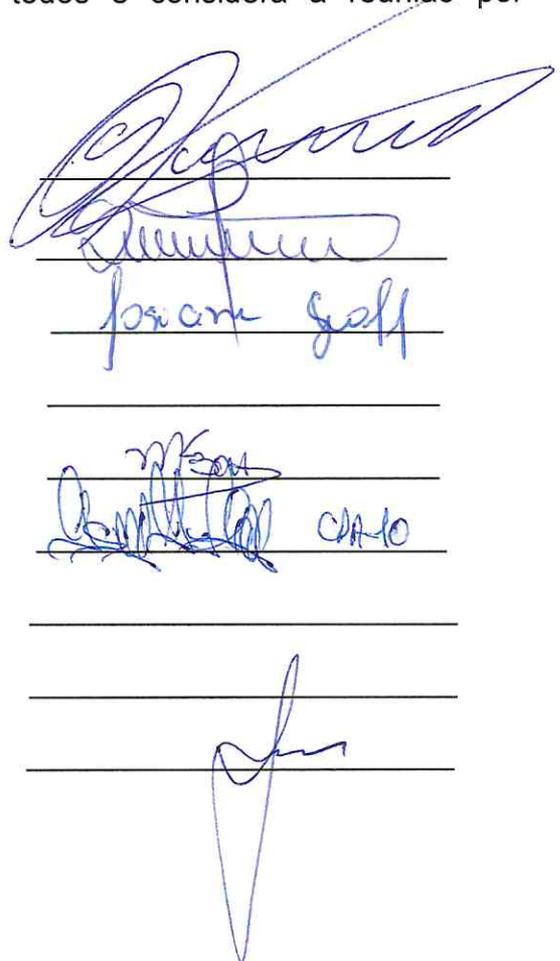
Maria Matilde Federico -

Irving Ivo Hoppe

Antonio Felix Mafra – Ausente

Mara Lúcia Tavares – Ausente

Sérgio Luiz Miers(NGI)



Handwritten signatures in blue ink on horizontal lines, corresponding to the names listed on the left. The signatures are: Gustavo Polidoro, Samara Perfeito Nunes, Josiane Pereira Machado Grof, Maria Matilde Federico, Irving Ivo Hoppe, Antonio Felix Mafra, Mara Lúcia Tavares, and Sérgio Luiz Miers.